

GÁS NATURAL

Rafael Schechtman - Tel: (21) 3804-1141 - Fax: (21) 3804-0102/03/04
Superintendência de Estudos Estratégicos - ANP - RJ

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

As reservas mundiais de gás natural em 2000 são da ordem de 150 trilhões de metros cúbicos, registrando um crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior. As maiores jazidas estão localizadas na Ex-União Soviética (38,2%) e no Oriente Médio (34,4%). As reservas provadas brasileiras são da ordem de 231 bilhões de metros cúbicos e estão concentradas nos Estados do Rio de Janeiro e Amazonas, responsáveis respectivamente por 48% e 20% das reservas nacionais.

A produção mundial em 2000 atingiu 2,4 trilhões de metros cúbicos, 2,9% superior a 1999. A Ex-União Soviética (23,1%) e os Estados Unidos (22,7%) são os maiores produtores mundiais.

Reservas Provadas e Produção Mundial

Discriminação	Reservas Provadas ³ (10 ⁹ metros cúbicos)			Produção (10 ⁹ metros cúbicos)		
	Países	1998	1999	2000 ^(P)	1999	2000 ^(P)
América do Norte		6626	6.460	6.372	702,8	712,0
Canadá		1812	1.810	1.731	162,3	167,3
Estados Unidos		4814	4.650	4.641	540,5	544,7
América Latina		7903	7.161	7.274	137,9	146,1
Argentina		680	690	692	33,6	35,7
Brasil		226	231	231	11,9	13,3
México		1784	850	771	37,4	39,8
Venezuela		3965	4.040	4.178	32,0	33,4
Outros		1248	1.350	1.412	23,0	23,9
Europa		5178	5.150	5.123	282,2	291,7
Holanda		1784	1.770	1.761	60,1	58,9
Noruega		1161	1.170	1.101	51,0	54,6
Reino Unido		765	760	787	99,6	107,3
Outros		1468	1.450	1.474	71,5	70,9
Ex-União Soviética ⁽¹⁾		56.688	56.700	57.167	656,2	658,6
Rússia		48.140	48.140	48.094	551,0	554,8
Turcomenistão		2.832	2.860	2.852	21,3	18,4
Uzbequistão		1.869	1.870	1.858	51,9	54,1
Outros		3.847	3.830	4.363	32,0	31,3
Oriente Médio		49.311	49.520	51.499	187,2	201,8
Arábia Saudita		5.664	5.790	5.863	46,2	48,9
Emirados Árabes Unidos ⁽²⁾		5.947	6.000	6.038	38,0	40,9
Irã		22.938	23.000	24.017	52,5	57,4
Qatar		8.495	8.490	9.088	24,0	28,0
Outros		6.267	6.240	6.493	26,5	26,6
África		9.992	11.160	11.600	113,7	122,5
Argélia		3.681	4.520	4.686	82,2	88,9
Outros		6.311	6.640	6.914	31,5	33,6
Ásia/Oceânia		10.138	10.280	10.707	254,8	270,0
Austrália		1.274	1.260	1.414	30,6	32,0
China		1.359	1.370	1.419	24,3	25,6
Indonésia		2.039	2.050	2.039	66,4	67,1
Malásia		2.322	2.310	2.414	43,0	49,2
Outros		3.144	3.290	3.421	90,5	96,1
Total		145.836	146.431	149.742	2.334,8	2.402,7

Fonte: Oil and Energy Trends, Annual Statistical Review 1999, Bpamoco - Statistical Review of World Energy, June 2000, ANP.

Notas: (P) Dados preliminares, exceto para o Brasil. Esses dados foram obtidos através da projeção dos valores de 1999, utilizando-se a taxa média de crescimento anual entre os anos de 1990 e 1999; (1) Inclui Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Casaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tajiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão. (2) Inclui Abu Dabi, Dubai, Ras Al Khaimah e Sharjah;. (3) Reservas em 31 de dezembro dos anos de referência. Reservas provadas são reservas de petróleo e gás natural que, com base na análise de dados geológicos e de engenharia, se estima recuperar comercialmente de reservatórios descobertos e avaliados, com elevado grau de certeza, e cuja estimativa considere as condições econômicas vigentes, os métodos operacionais usualmente viáveis e os regulamentos instituídos pela legislações petrolífera e tributária brasileiras (Portaria ANP nº 009/2000).

GÁS NATURAL

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de gás natural em 2000 foi de 36,4 milhões de m³/dia, representando um crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior.

A produção de gás liquefeito de petróleo (GLP) e gasolina natural (C₅⁺) nas unidades de processamento de gás natural (UPGNs) foi de 2,1 milhões de metros cúbicos no ano de 2000, representando 75,0% e 25,0%, respectivamente. Entre os anos de 1990 e 2000 foi registrada uma taxa de crescimento equivalente a 19,8% a.a..

III - IMPORTAÇÃO

A partir de julho de 1999, iniciou-se a importação do gás natural proveniente da Bolívia, através do gasoduto Bolívia-Brasil – Gasbol de 3.150 km de dutos entre Santa Cruz de la Sierra na Bolívia e Porto Alegre, sendo 2.583 km em território Brasileiro. Em junho de 2000, foi iniciada a importação de gás natural da Argentina, com a inauguração do primeiro trecho do gasoduto Uruguaiana – Porto Alegre, de 25 km entre a fronteira com a Argentina e o município de Uruguaiana. O total importado pelo Brasil no ano de 2000 foi de 6,0 milhões de m³/dia, dos quais 5,7 milhões provenientes da Bolívia e 0,3 milhões da Argentina.

IV - EXPORTAÇÃO

Não houve exportação de gás natural.

V - CONSUMO

A produção total de gás natural em 2000 foi de 36,4 milhões de m³/dia, dos quais 20,5% foi reinjetado, 17,8% não foi aproveitado, e o restante disponível para atender o consumo interno. A oferta interna, incluindo a importação, totalizou 42,5 milhões de m³/dia, 26,0% superior ao ano de 1999.

Principais Estatísticas -Brasil

Descrição		1998	1999	2000
Importação ⁽¹⁾	(10 ³ m ³ /dia)	...	1.097	6.040
Produção	(10 ³ m ³ /dia)	29.679	32.597	36.414
Não Aproveitado	(10 ³ m ³ /dia)	5.506	6.234	6.477
Reinjeção	(10 ³ m ³ /dia)	5.281	4.880	7.455
Consumo Petrobras	(10 ³ m ³ /dia)	4.616	6.597	8.404
LGN ⁽²⁾	(10 ³ m ³ /dia)	1.155	1.457	1.609
Vendas	(10 ³ m ³ /dia)	13.121	14.527	18.509
Preço médio:	Interno ⁽³⁾ (R\$/m ³) ³	0,06 ⁽⁵⁾	0,12 ⁽⁵⁾	0,15 ⁽⁵⁾
	Importado ⁽⁴⁾ (US\$/MMBtu)	...	1,22	2,01

Notas: (...) Dados não disponíveis; (1) Valores importados da Bolívia a partir de julho de 1999 e da Argentina a partir de junho de 2000; (2) Líquido de gás natural (LGN) – parcela de gás natural que se liquefaz nas unidades de processamento de gás natural (UPGN); (3) Preços calculados para efeito de pagamento de *royalties*; (4) Preço FOB na fronteira (custo do produtor e do transporte); (5) câmbio médio (R\$/US\$): 1998 – 1,1582; 1999 – 1,8139; 2000 – 1,8294.

Fonte: ANP.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A participação do gás natural na matriz energética brasileira atualmente é de, cerca de, 3,0% e a meta governo brasileiro é aumentar esta participação para 12,0%, até 2010. Para tanto, o Governo Federal, está desenvolvendo uma série de políticas tanto do lado da oferta como da demanda visando atingir estas metas.

Em relação a oferta, além da importação de gás natural provenientes da Argentina e da Bolívia o Governo Federal está viabilizando investimentos nas áreas de exploração, produção, transporte e processamento visando aumentar a oferta interna de gás.

Com relação a demanda o governo criou o Programa Prioritário Termelétrico - PPT, com 49 projetos de termelétricos que demandará um volume considerável deste combustível no futuro próximo. Além disto, espera-se que o desenvolvimento da utilização deste combustível em outros setores econômicos, tais como os setores industrial, comercial, residencial e automotivo, tenha maior impulso, criando, também, oportunidades para o desenvolvimento de novas tecnologias.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Nada a considerar.

GÁS NATURAL